TI-220 Java Orientado a Objetos

ANTONIO CARVALHO - TREINAMENTOS

Permite a abstração de comportamentos específicos que podem ser aplicados a diferentes classes.

Como exemplo:

- As classes Carro e Cachorro possuem o comportamento mover()
 porém elas não possuem um herança comum
- As classes GotaDeChuva e BolaBasquete possuem o comportamento cair(), porém elas também não possuem uma herança comum

A interface é um contrato que diz a uma classe o que ela deve fazer e a classe se encarrega de fazer da maneira que achar melhor.

Os nomes das interfaces normalmente são *adjetivos*.

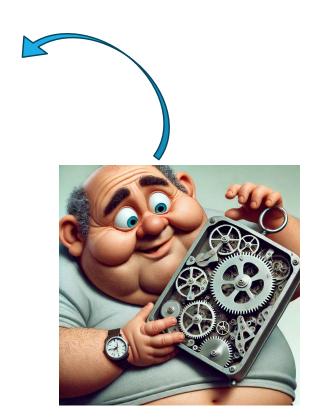
Ao criar uma interface chamada **Imprimivel** contendo o método **print()**

É possível usar este contrato em qualquer classe, portanto uma classe chamada **Livro** pode implementa-la, assim como uma classe chamada **Tatuagem** também pode implementar a interface **Imprimivel**

Ambas as classes imprimem, mas cada uma ao seu modo







As interfaces diferem das classes abstratas pois não gasta a herança. Antes do Java8 as interfaces não podiam ter métodos **não abstratos.**

A partir do Java 8 é possível criar um método concreto na interface, por meio do modificador **default**

As outras regras são:

- Todos os métodos não default da interface são implicitamente public e abstract
- A interface não pode conter variáveis, apenas constantes, ou seja as variáveis precisam ser public, static e final.

Nota: Todas as variáveis criadas na interface são automaticamente public, static e final

- Os métodos na interface não podem ser marcados como native, strictfp ou final
- A interface pode **estender** quantas outras interfaces quiser.

Nota: Uma interface não pode herdar de uma classe

- Uma interface n\u00e3o pode implementar outra interface
- Uma interface não pode ser instanciada diretamente, segue a mesma regra da classe abstract

A declaração da interface segue o mesmo princípio de declaração de uma classe porém deve ser feita usando a palavra chave *interface*.

Sintaxe:

```
[ modificadores ] interface <nome> [ extends <interface1>, <interface2> ...
<interfaceN>] {
}
```

Os métodos na interface devem ser abstratos, e não devem conter implementação.

Porém a partir da versão 8 do Java as interfaces permitem métodos padrões, contendo código.

Para usar este recurso o método precisa conter o modificador **default** na sua assinatura e depois o bloco de código.

Sintaxe:

```
default <tipo do retorno> <nome do método>([[tipo1
parâmetro1], ... [tipoN parametroN]]) {
    ... código implementado ...
}
```

A classe que implementar a interface pode não implementar os métodos padrões usando seus códigos.

Outra facilidade adicionada no Java 8 foram os métodos static nas interfaces.

O método **static** é um método sem comunicação com a instância, e portanto deve ser invocado usando a interface e não a instância.

Sintaxe:

```
static <tipo do retorno> <noe do método>([[tipo1
parâmetro1], ... [tipoN parametroN]]) {
    ... código implementado ...
}
```

Os métodos **static** não podem ser sobrescritos na classe que implementa a interface, e eles também apenas podem acessar outros métodos **static**

```
package ocjp.java.certification;
public interface Imprimivel {
        public int linhas = 66;
        public void print();
}
```

Variável linhas é final portanto não pode ser mudada



package ocjp.java.certification;

public void print() {

linhas = 80;

@Override

```
package ocjp.java.certification;
public class Livro implements Imprimivel {
    @Override
    public void print() {
        System.out.println("Imprimindo");
    }
}
```

```
The final field Imprimivel.linhas cannot be
```

assigned

System.out.println("Imprimindo");

public class Tatuagem implements Imprimivel {

Compile success

Dúvidas

